PREVALÊNCIA DOS CASOS NOTIFICADOS DE SÌFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO PARÀ, ENTRE 2010 E 2021

# RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*~~,~~ em que a sua transmissão de mãe para filho durante a gestação é uma preocupação de saúde pública em muitas partes do mundo, podendo ser prevenida com o tratamento adequado da gestante durante a gravidez. O quadro de Sífilis Congênita (SC) é uma condição médica séria que ocorre quando uma gestante com sífilis transmite a doença para o feto por via transplacentária, na ausência de tratamento ou tratamento inadequado. Essa condição é causada pela bactéria e pode ter sérias consequências para a saúde do recém-nascido, incluindo danos aos órgãos, atrasos no desenvolvimento e até mesmo a morte. **OBJETIVO**: Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo descrever os dados confirmados e notificados de Sífilis Congênita no estado do Pará durante os anos de 2010 a 2021, bem como a relação de idade das gestantes nesse período. **MATERIAL E MÉTODOS**: Trata-se de um estudo transversal descritivo, onde foram realizadas coleta de dados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no período de 2010 a 2021 buscando as seguintes variáveis: número de casos confirmados e notificados de sífilis congênita no estado do Pará, idade das gestantes, realizaram ou não pré-natal e período da confirmação

do diagnóstico doença. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: Foi possível verificar através do levantamento um aumento expressivo de casos confirmados e notificados de SC no estado do Pará, totalizando 7.595 casos confirmados e notificados no período de 11 anos, destacando os anos de 2018 e 2019, com um total de 813 e 945 respectivamente. Quanto à idade das gestantes notou-se números elevados em mulheres na idade fértil, evidenciando 2.610 casos em mulheres de 20 a 24 anos, o estudo também relatou que os números de casos confirmados que realizaram ou não o pré-natal, obtendo um resultado de 6.426 realizaram sim o pré-natal e dentre elas 3.141 tiveram diagnóstico confirmado durante o pré-natal e 961. A Organização Mundial de Saúde (OMS), junto aos Estados- Membros da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) aprovaram em 2010 a Estratégia e Plano de Ação para a Eliminação da Transmissão Materno-Infantil do HIV e da Sífilis Congênita, com o objetivo de reduzir a incidência de sífilis congênita, porém diante dos dados expostos, podemos observar que o Brasil falhou em cumprir essa meta. **CONCLUSÃO**: As taxas de Sífilis têm aumentado no Brasil nos últimos anos, o que contribui para o aumento da transmissão vertical da doença. Isso pode ser atribuído a mudanças no comportamento sexual, falta de uso consistente de preservativos e à resistência aos antibióticos. A SC é uma ameaça evitável à saúde das futuras gerações, é fundamental um esforço conjunto que envolve a conscientização pública, acesso facilitado aos cuidados pré-natais, testagem adequada das gestantes, tratamento eficaz e educação contínua sobre a importância do uso de preservativos e práticas sexuais seguras.

**Palavras-chave:** Sífilis Congênita; infecção; transmissão.

**Área de Temática do Evento**: Bacteriologia.

# REFERÊNCIAS:

MALVEIRA, N.A.M. et al. **Sífilis congênita no Brasil no período de 2009 a 2019**. Curitiba, PR: Braziliam Journal of development,2021.

ANDRADE, E. C. et al. **Epidemiologia da Sífilis Congênita no Brasil: Uma revisão sistemática**. Juiz de Fora, MG: Pincipia - Caminhos da iniciação científica,2020.

**Sífilis Congênita - Casos confirmados notificados no sistema de informação de agravos de notificação - Pará**. DATASUS, 2021. Disponível em: https://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/sifilispa.def Acesso em: 26/09/2023.

**OMS. CD50.R12 - Estratégia e plano de ação para a eliminação da transmissão materno-infantil do HIV e da sífilis congênita.**OPAS/OMS Washington, Estados Unidos,2010.